

**XIX** encontro nacional  
de pesquisa em  
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS  
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA  
DA INFORMAÇÃO. //

**22-26**  
**OUTUBRO**  
**2018**  
LONDRINA/PR



## XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

### GT 03 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

#### COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO E FAKE NEWS: UMA REFLEXÃO SOB A PERSPECTIVA DO MARCO CIVIL DA INTERNET E DE IGNACIO RAMONET

Cristina Marchetti Maia (UFSCar)

Ariadne Chloe Furnival (UFSCar)

Vinício Carrilho Martinez (UFSCar)

#### *INFORMATION LITERACY AND FAKE NEWS: A REFLECTION FROM THE PERSPECTIVE OF THE CIVIL FRAMEWORK FOR THE INTERNET AND IGNACIO RAMONET*

#### Modalidade da Apresentação: Pôster

**Resumo:** A competência em informação consiste no desenvolvimento de competências no indivíduo para compreensão de todo o processo informacional, desde habilidades técnicas bem como proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre as fontes de informação e o uso da informação baseado em aspectos éticos e legais. Sendo esta temática o objeto de pesquisa no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, a proposta aqui é relacionar as competências em informação com discussões realizadas na disciplina “Questões Jurídicas do Acesso e Uso da Informação”, do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar, com o objetivo de gerar subsídios teóricos e tecer reflexões para a discussão, na pesquisa de mestrado, sobre a importância da conscientização no uso de informações disponíveis na web e proteção aos direitos dos cidadãos, frente à expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Tendo em vista a repercussão sobre *fake news* nos meios de comunicação e algumas discussões realizadas em sala de aula, assim como sua conexão com a nossa pesquisa de pós-graduação, foram tratados alguns aspectos de *fake news* inserida na temática competência em informação com base nos seguintes textos: “Marco Civil da internet” (Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014) e *El Imperio de la Vigilancia*, de Ignacio Ramonet. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, e as bibliografias utilizadas para as reflexões foram indicações de leitura na disciplina do PPGCTS da UFSCar, em que foram abordados alguns aspectos principais relacionados às questões de acesso e uso da informação. A partir da análise realizada, verificou-se a importância de se desenvolver competências para a conscientização e orientação dos indivíduos com relação à manipulação das fontes informacionais tendo em vista a expansão das informações na internet e proliferação das *fake news*.

**Palavras-Chave:** Competência em informação; *Fake news*; Constituição; Marco Civil da Internet; *El Imperio de la Vigilancia*.

**Abstract:** Information Literacy consists of the development of competencies in the individual to understand the entire informational process, from technical skills to facilitating the development of critical and reflexive thinking regarding information sources and their use, based on ethical and legal aspects. Being this the object of research on the Information Science Post-Graduate Program at the Federal University of São Carlos, this article aims to relate information literacy to discussions that arose during the post-graduate module "Legal Issues around the Access and Use of Information" on the Science, Technology and Society Post-Graduate Program at UFSCar, with the aim of generating a theoretical foundation and of weaving some reflections for discussion in the Master's research, on the importance of raising awareness in the use of information available on the web and the protection of citizen rights, given the expansion of Information and Communication Technologies (ICT). In the light of repercussions surrounding fake news in the media and in the context of some discussions that occurred in the classroom, along with the context of the postgraduate research project proposed, some aspects of fake news included in informational literacy were dealt with based on the following texts: "Civil Framework for the Internet" (Law nº 12.965, of April 23, 2014) and *El Imperio de la Vigilancia*, by Ignacio Ramonet. The research was characterized as qualitative and the bibliographies used for the reflections were readings indicated for the PPGCTS module, in which some aspects related to the issues of access and use of information were addressed. Based on the analysis carried out, it is concluded that it is important to develop information literacy to promote awareness and guidance amongst information users regarding the manipulation of information sources given the rapid expansion of information on the Internet alongside the proliferation of fake news.

**Keywords:** Information literacy; fake news; Constitution; Civil Framework for the Internet; *El Imperio de la Vigilancia*.

## 1 INTRODUÇÃO

A expressão competência em informação possui sua origem do termo em inglês *information literacy* e corresponde ao desenvolvimento de competências no indivíduo para compreensão de todo o processo informacional, consistindo na formação de comportamentos, técnicas e atitudes nos usuários de informação que os ajudem a buscar, recuperar, organizar, avaliar, comunicar e utilizar as informações de modo ético e crítico, para resolver um problema ou necessidade identificado, tal como para gerar novos conhecimentos. (SANTOS, 2017).

A competência em informação consiste no objeto de pesquisa no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tendo em vista a repercussão sobre *fake news* na mídia, bem como sua relação direta com o referido objeto de pesquisa, a proposta aqui é de contextualizar aspectos da competência informacional e *fake news* com referência à obra *El Imperio de la Vigilancia* de Ignacio Ramonet e outras discussões sobre o "Marco Civil da Internet", realizadas na disciplina "Questões

Jurídicas do Acesso e Uso da Informação”, do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) da UFSCar. Assim, o objetivo aqui foi de gerar subsídios e tecer reflexões para a discussão, na pesquisa de mestrado, sobre a importância da conscientização no uso de informações disponíveis na web e proteção aos direitos dos cidadãos, frente à expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

## 2 DESENVOLVIMENTO

A competência em informação é o processo responsável por desenvolver habilidades técnicas, pensamento crítico nos indivíduos e aprendizado independente (DUDZIAK, 2007), por meio da disseminação de informações sobre o processo de busca e confiabilidade das fontes de informação on-line, assim como a compreensão de aspectos éticos e legais da informação. A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (International Federation of Library Associations and Institutions, IFLA) considera um indivíduo competente em informação como sendo aquele capaz de identificar a informação que precisa, saber localizar, gerenciar e utilizar efetivamente a informação (IFLA, 2007).

Ademais, conforme documento elaborado pela IFLA (2017) a “alfabetização midiática e informacional” é considerada fundamental para desenvolver o pensamento crítico nos indivíduos e reforça a necessidade e papel das bibliotecas em fornecer esse tipo de orientação. Essa definição utilizada pela IFLA (2017) não só corresponde ao desenvolvimento de competências em informação como também considera a compreensão dos veículos midiáticos.

Dentro deste universo estão inseridas as *fake news*, assunto que vem sendo abordado amplamente pela mídia e, devido ao aumento na produção de informações, tem-se a formação de competências em informação nos indivíduos como alternativa para lidar com essa realidade da proliferação de conteúdo enganoso na internet. As *fake news* ou notícias falsas consistem em informações – desinformações – que circulam livremente em diferentes meios de comunicação como se fossem verdadeiras. A dificuldade em identificar e combater as *fake news* está na velocidade com que elas se espalham, pois, geralmente, a disseminação é feita de forma automática, por meio de robôs (*bots*), o que dificulta consideravelmente seu rastreamento.

O desenvolvimento da alfabetização midiática e informacional, segundo a IFLA, consiste em aproveitar o potencial das ferramentas digitais visando utilizá-las de forma favorável, eficiente, eficaz e ética para atender as necessidades informacionais dos usuários de bibliotecas, a internet e unidades e plataformas digitais de informação no geral. Desta maneira, tais

necessidades incluem as habilidades técnicas de pesquisa, bem como de conscientização sobre questões de segurança e privacidade on-line que devem estar em conformidade com os padrões éticos e respeito pelos direitos humanos (IFLA, 2017).

Segundo a IFLA (2017) o surgimento das *fake news* evidencia um declínio de confiança na internet com o Cybercrime e o comportamento inadequado na web são usados para justificar certas decisões políticas com relação ao acesso à informação. Sobre privacidade, pode-se relacionar com a ideia de Ramonet (2016) de que atualmente há uma invasão de privacidade no ambiente web, no qual todos os usuários são monitorados todo o tempo e que tais ações têm servido de justificativa para intensificar a vigilância que, conseqüentemente, reduz a vida privada dos cidadãos. Ainda de acordo com Ramonet (2016), nessa era da internet, o controle do Estado é imenso porque os internautas tendem a confiar em tudo que é encontrado na internet, desde informações profissionais até os sentimentos mais pessoais e íntimos, e quando as tecnologias são utilizadas para monitorar o uso nesse ambiente, a privacidade é invadida. Segundo o autor, a segurança total não existe; no entanto, a vigilância total tem persistido cada vez mais.

En la era de Internet, el control del Estado puede alcanzar dimensiones alucinantes. [...] Por eso, cuando el Estado decide escanear nuestro uso de la Web con la ayuda de tecnologías superpotentes, no solo sobrepasa sus funciones, sino que profana nuestra intimidad, deshuesa literalmente nuestra alma y saquea el refugio de nuestra vida privada (RAMONET, 2016, p.21-22).

De acordo com um estudo realizado pelo Massachusetts Institute of Technology in Cambridge (MIT), no qual foram analisadas 126 mil notícias entre 3 milhões de usuários do Twitter entre os anos de 2006 e 2017, foi possível concluir que as *fake news* se espalham mais rapidamente, cerca de seis vezes mais rápido do que as histórias verdadeiras (BALL, 2018). Após análise das palavras contidas nos *tweets*, notou-se que o conteúdo das mensagens incitava medo, repulsa e surpresa.

Desta forma, podemos relacionar esta análise da característica das *fake news* com a perspectiva de Ramonet, pois, do ponto de vista do autor, a era digital intensifica um debate social devido à “[...] ameaça de uma vigilância generalizada, tecnicamente possível a partir de agora, a indispensável proteção da vida privada, e a necessidade de segurança frente às novas formas de criminalidade e terrorismo” (RAMONET, 2016, p.25). Portanto, essa busca por segurança nos torna vulneráveis, o que facilita a disseminação de notícias nos meios de

comunicação em massa que proporcionam um efeito de medo coletivo, sendo este um dos principais conteúdos das *fake news*.

Como uma das iniciativas que pode ajudar no controle da proliferação das *fake news* está a Lei 12.965/14, conhecida por “Marco Civil da Internet”. O Marco Civil, de acordo com o artigo 1º, “[...] estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil e determina as diretrizes para atuação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em relação à matéria” (BRASIL, 2014) e ainda, de acordo com o artigo 2º, considera o uso da internet no Brasil com base no princípio de respeito à liberdade de expressão (BRASIL, 2014).

Na estrutura da lei consta os direitos dos usuários, proteção aos registros e dados pessoais, acesso e aplicações de internet, responsabilidade por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros e finaliza com a requisição judicial de registros. Esta lei é importante, pois baseia-se nos princípios de liberdade de expressão, comunicação e manifestação de pensamento, proteção da privacidade e de dados pessoais visando garantir a neutralidade da rede, preservando sua segurança e funcionalidade por meio de padrões internacionais e uso de boas práticas. Além disso, conforme o artigo 4º:

- A disciplina do uso da internet no Brasil tem por objetivo a promoção:
- I - do direito de acesso à internet a todos;
  - II - do acesso à informação, ao conhecimento e à participação na vida cultural e na condução dos assuntos públicos;
  - III - da inovação e do fomento à ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso; e
  - IV- da adesão a padrões tecnológicos abertos que permitam a comunicação, a acessibilidade e a interoperabilidade entre aplicações e bases de dados (BRASIL, 2014).

Outra iniciativa visando inibir a expansão das *fake news*, particularmente durante as eleições presidenciais de 2018, é o Conselho Consultivo sobre internet e eleições, por meio da Portaria TSE 949, de 7/12/2017. O Conselho é constituído por representantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministério Público Eleitoral, Ministério da Defesa, Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Federal, Agência Brasileira de Inteligência, Comitê Gestor da Internet no Brasil, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, SaferNet Brasil, Fundação Getúlio Vargas e do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional. O Conselho Consultivo sobre internet e eleições possui como atribuições:

I - desenvolver pesquisas e estudos sobre as regras eleitorais e a influência da Internet nas eleições, em especial o risco das fake news e o uso de robôs na disseminação das informações; II - opinar sobre as matérias que lhe sejam submetidas pela Presidência do TSE; III - propor ações e metas voltadas ao aperfeiçoamento das normas (BRASIL, 2017).

Sendo assim, a apresentação das iniciativas revela a dimensão das *fake news* no cenário mundial, seu impacto em decisões políticas e a importância de se conhecer formas de combate de notícias falsas e de proteção aos direitos dos cidadãos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, pois leva em conta a experiência do pesquisador e é utilizada para “[...] descobrir conceitos e relações nos dados brutos e de organizar conceitos e relações de um esquema explanatório teórico” (STRAUSS; CORBIN, 2009, p. 24). As bibliografias utilizadas para as reflexões foram indicações de leitura na disciplina do PPGCTS da UFSCar, em que foram abordados alguns aspectos principais relacionados às questões de acesso e uso da informação.

As publicações utilizadas para embasar o presente texto são “Marco Civil da Internet” (Lei nº 12.965 de 23 de abril de 2014) e *El Imperio de la Vigilancia*, de Ignacio Ramonet. Da primeira, o enfoque foi nos trechos dos quatro primeiros artigos da lei, enquanto da segunda, enfocou-se alguns apontamentos sobre vigilância generalizada e privacidade, analisados com profundidade na obra de Ramonet, servindo para embasar as reflexões aqui apresentadas. Além disso, também foram levantadas algumas iniciativas visando restringir a expansão das *fake news*.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, verificou-se a necessidade de se desenvolver as competências em informação para a conscientização e orientação dos indivíduos com relação à manipulação das fontes informacionais tendo em vista a explosão informacional na internet e a proliferação das *fake news*. Além disso, pretende-se promover uma reflexão sobre os direitos dos cidadãos, principalmente, os ligados à privacidade e segurança na internet. Este estudo inicial pode ser um ponto de partida para futuras discussões sobre como desenvolver e aperfeiçoar práticas visando a promoção da competência, bem como aprofundar discussões

teóricas envolvendo aspectos de vigilância e privacidade apontados por teóricos como, por exemplo, os de Ignacio Ramonet, utilizados neste trabalho.

## REFERÊNCIAS

BALL, Philip. “News” spreads faster and more widely when it’s false: a study of information sharing in twitter shows people more likely to retweet falsehoods. **Nature**, [S.l.], 8 Mar. 2018. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/d41586-018-02934-x>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Brasília, DF, 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 25 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014**. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm)>. Acesso em: 25 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. Tribunal Superior Eleitoral. Coordenadoria de Jurisprudência. **Portaria nº 949, de 7 de dezembro de 2017**. Institui o Conselho Consultivo sobre Internet e Eleições. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/legislacao-tse/prt/2017/PRT09492017.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.1, n.1, p. 88-98, jun. 2007. Disponível em:

<<https://www.cadernocrh.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewFile/1396/878>>. Acesso em: 30 out. 2017.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. Boca del Río, 21 Jul. 2007. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **IFLA Statement on Digital Literacy**. [S.l.], 18 Aug. 2017. Disponível em: <[https://www.ifla.org/files/assets/faife/statements/ifla\\_digital\\_literacy\\_statement.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/faife/statements/ifla_digital_literacy_statement.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2017.

RAMONET, Ignacio. **El Imperio de la Vigilancia**. Madrid : Clave Intelectual, 2016.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica**. 2017. 286 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150036>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.